

Para o 12.º Festival

Jovens moçambicanos partem para Moscovo

N. 25/7/85

Parte na tarde de hoje, com destino a Moscovo, a delegação de jovens moçambicanos que na capital soviética participará no 12.º Festival Mundial da Juventude e Estudantes. Com os jovens moçambicanos viajarão, num voo especial da INTER-FLUG, via Berlim, 15 jovens da FRETILIN e outros tantos do Lesotho.

A delegação moçambicana é composta por 120 jovens e estudantes, aos quais se juntarão outros 20 que se encontram a estudar em Cuba, RDA, Checoslováquia e na própria União Soviética.

Ontem à tarde, a delegação moçambicana prosseguiu a sua preparação, desta vez mais particularmente no que respeita às canções que irá apresentar durante o fórum internacional.

Terça-feira, os delegados assistiram a uma palestra proferida pelo Comandante da Força Aérea de Moçambique, Major-General António Hama Thai, sobre banditismo armado no nosso País.

Na palestra, Hama Thai explicou de uma forma geral a actuação dos bandidos armados no nosso País desde os primeiros tempos da sua existência até ao presente, destacando as tácticas divisionistas que os terroristas utilizam quando se infiltram no seio das populações com o objectivo de ganhá-las para a causa do imperialismo.

Falou também das acções desencadeadas pelas nossas forças para o aniquilamento dos bandidos. Deu a conhecer, por exemplo, que nos

últimos três meses, as Forças Armadas de Moçambique (FPLM) abateiram 930 bandidos, capturaram 147, assim como 174 armas diversas. Explicou que o facto de o número de armas capturadas ao inimigo ser menor relativamente ao dos criminosos abatidos e capturados deve-se a que presentemente os bandidos enfrentam sérias dificuldades de armamento.

Acrescentou que as FAM (FPLM) prosseguem as suas acções de combate e organizativas para o aniquilamento do terrorismo em Moçambique e que essas acções são realizadas conjuntamente com as estruturas do Partido e do Governo e com as populações em geral.

REPRESENTANTES SOVIÉTICOS FALAM DO FESTIVAL

Entretanto, também na terça-feira, teve lugar em Maputo, na delegação da NOVOSTI, um encontro com representantes dos órgãos de Informação da República Popular de Moçambique a propósito do 12.º Festival Mundial da Juventude e Estudantes, que se iniciará na capital soviética depois de amanhã.

No encontro esteve presente o Encarregado de Negócios da Embaixada da União das Repúblicas So-

cialistas Soviéticas em Maputo, Pavel Chmelkov, e Nicolai Venediktov, delegado da NOVOSTI no nosso País.

Falando na ocasião, o delegado da NOVOSTI fez uma breve exposição sobre a história do Festival, prestando informações da sua evolução desde a sua instituição até aos nossos dias.

Sobre o Festival de Moscovo, informou que o mesmo terá a participação de 46 países africanos. Disse que este festival difere dos anteriores, pois nele participam as mais distintas forças políticas: jovens socialistas, radicais, comunistas, representantes de várias organizações sindicais, anti-guerra, religiosas, ecológicas, culturais, etc. Acrescentou que segundo as estimativas iniciais, irão a Moscovo cerca de 30 000 jovens, estudantes e turistas de quase 150 países.

Nicolai Venediktov explicou ainda como decorrerá o Festival, no que se refere ao seu programa, e acrescentou: **Ma's de 260 mil jovens foram delegados nos onze festivais já realizados.**

Subsidiando os antecedentes acima referidos, o Encarregado de Negócios da Embaixada da URSS falou da sua própria participação no Festival de 1957 (o sexto, também realizado em Moscovo) e acrescentou vários aspectos da respectiva evolução de tão importante fórum internacional da Juventude.